



O mercado da
cerveja em foco.

ENTREVISTA

“O Brasil destaca-se como uma nação em que seus cidadãos são os mais empreendedores do mundo”

O Boletim CervBrasil entrevista Alexandre Sampaio Abreu, que fala sobre a trajetória de 60 anos da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), projetos voltados para a sustentabilidade, empreendedorismo, e a expectativa para 2016, ano em que o Brasil receberá os Jogos Olímpicos.

SAIBA MAIS



ACONTECE NA CERVBRASIL

CervBrasil realiza seminário do Campo ao Copo e lança seu Anuário 2015

A CervBrasil realizou em 23 de novembro, o Seminário do Campo ao Copo, com participação dos presidentes das quatro empresas fundadoras da entidade: Bernardo Pinto Paiva (Ambev), André Salles (Brasil Kirin), Walter Faria (Grupo Petrópolis) e Didier Debrosse (HEINEKEN Brasil).

1º Concurso Cultural Cidade Responsável premia alunos e educadores em São Bernardo do Campo

O projeto Cidade Responsável São Bernardo do Campo premiou em evento realizado no dia 7 de dezembro, na Faculdade de Direito da cidade, alunos e educadores que participaram de seu 1º Concurso Cultural.

SAIBA MAIS



ACONTECE NO MUNDO

A influência dos pais na prevenção de álcool e drogas por menores.

A revista *Drug and Alcohol Dependence* publicada em sua edição de dezembro de 2015 um artigo interessante sobre o assunto com dados de uma amostra de crianças de origem mexicana nos Estados Unidos.



**CERVECEROS
LATINOAMERICANOS**

SAIBA MAIS



ENTREVISTA

“O Brasil destaca-se como uma nação em que seus cidadãos são os mais empreendedores do mundo”

A Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA) chega aos seus 60 anos como a maior entidade sindical de segundo grau do país, responsável pela coordenação de 66 sindicatos patronais do setor hoteleiro em todo território nacional.

O Boletim CervBrasil conversou com o presidente da entidade, Alexandre Sampaio de Abreu, para falar sobre a importância histórica da FBHA para o setor hoteleiro, projetos voltados para a sustentabilidade, empreendedorismo, e a expectativa para 2016, ano em que o Brasil receberá os Jogos Olímpicos.

Boletim CervBrasil - Qual o impacto da crise para o setor? Há o aspecto positivo de os brasileiros estarem procurando destinos no próprio país?

Alexandre Sampaio - Essa crise tem impactado de maneira distinta os vários segmentos de meios de hospedagem. Os hotéis urbanos das capitais perderam muito ocupação corporativa, oriunda dos mais variados setores da economia nacional, pois as empresas têm cortado custos de viagens, treinamentos, convenções, participação em feiras. As cidades com características mais de lazer, como os destinos do Nordeste, apesar de perderem bastante os pernoites do universo petrolífero e outros, devem ter um verão bom, pois o brasileiro tem trocado as viagens ao exterior, por lazer interno, face ao câmbio adverso. Nas localidades de fronteira agrícola de médio porte do interior, devido ao agro negócio, os resultados têm permanecido favoráveis, assim como nos municípios ou regiões consolidadas como atrativos turísticos brasileiros, como Serra Gaúcha, Pantanal,



Alexandre Sampaio de Abreu - Presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA)



Amazônia, Cataratas, Rio (na Zona Sul da cidade), atrativos históricos de Minas e Brasília. Os resorts estão usufruindo de uma grande demanda de turistas internos, os hostels, albergues e pousadas para jovens tem percebido um incremento da vinda de estrangeiros e nacionais e acreditamos que a chegada de visitantes estrangeiros, com a proximidade das Olimpíadas e face ao real barato frente ao dólar e euro, deve aumentar exponencialmente. Como coordenamos sindicatos que representam alimentação também, percebemos que a diminuição a atividade econômica impactou negativamente o almoço comercial com aumento de custos e dificuldade de repasse para os preços deste incremento de custeio, resultando em uma concorrência que se torna predatória nos preços. Nas refeições de lazer noturno a queda também é abrupta. Despesas de energia elétrica e a inflação ascendente dificultam a manutenção das margens.



O Brasil está mais empreendedor nesses últimos anos? Qual o impacto no setor?

O Brasil desfruta de posição de destaque em várias pesquisas e sites internacionais como uma nação em que seus cidadãos são os mais empreendedores do planeta. Se levarmos em conta nossa burocracia, ambiente inóspito em termos de tributos, legislação trabalhista adversa, concorrência informal predatória, é uma verdadeira façanha que nossos empresários desenvolvam cases de sucesso, apesar das taxas de letalidade das empresas serem altas. É verdade que temos um suporte como o Sebrae, incubadoras abrigadas em diversas instituições que facilitam o desenvolvimento dos pequenos negócios e cursos que propiciam razoável aprendizado para aqueles que queiram se aventurar em empresas próprias. A falta de crédito acessível é outro inibidor para o crescimento de pequenas firmas, apesar de algumas linhas específicas em bancos públicos. Em nosso segmento assistimos uma grande corrente de investidores em pequenos hotéis, como pousadas e hostels e serviços de alimentação fora do lar.

A diferenciação pela qualidade do atendimento, tanto na gastronomia quanto na hospedagem, é o grande diferencial para o sucesso. O consumidor que ser surpreendido pela relação custo benefício, mas também quer uma culinária saborosa e inventiva e um acolhimento com atmosfera afável e hospitaleira. Por isto nosso universo de atuação responde por números tão expressivos de abertura de negócios.

A FBHA defende a pratica sustentável, comente quais práticas sustentáveis seriam ideais na área hoteleira e alimentícia?

A atuação empresarial com foco sustentável atualmente é uma realidade para todo nível de empreendimento. Na hotelaria brasileira a diminuição de custos, frente a uma energia cada vez mais cara, demanda processos de redução de consumo elétrico com troca para matrizes mais em conta, dependendo da região, gás, eólica e solar. Racionalização de procedimentos como indução a uma postura mais consciente de nossos hóspedes, para economia de água, troca desnecessária de roupa de banho, uso racional de luz e ar condicionado, tem sido a tônica. A sustentabilidade não se restringe somente a aspectos de economia interna, mas também a procura de fornecedores de matérias primas naturais, com características de empregabilidade éticas. Cada vez mais estas sistemáticas passam a ser exigidas pelos nossos consumidores e as companhias devem estar atentas para se diferenciar frente seu público-alvo. Na gastronomia, insumos saudáveis livres de agrotóxicos são uma demanda premente. Uma alimentação saudável servida em restaurantes, inclusive de hotéis, com

rastreabilidade do produto, torna-se hoje em dia prática desejável e imprescindível para aqueles que queiram adiantar-se à empatia com seu cliente. O desafio é como conciliar estes insumos mais caros, com manutenção de resultados operacionais condizentes com a recessão atual.

Quais as perspectivas para o setor de Turismo em 2016 com os Jogos Olímpicos? A crise pode interferir no resultado?

As expectativas para 2016, apesar do PIB adverso são boas, devido à percepção midiática que o Brasil vai ter em todo o mundo. Deveríamos estar usufruindo desde já desta janela de interesse turístico de viajantes e aficionados nos Jogos, mas o orçamento da Embratur (órgão vinculado ao Ministério do Turismo) para divulgação no exterior é pífio para esta empreitada. Outras preocupações nos atingem - como o aumento da violência urbana no Rio se bem que em áreas remotas - e a segurança contra o terrorismo internacional. Um detalhe importante é a concorrência desleal e informal dos sites de hospedagem como o Airbnb. Surpreendentemente a Prefeitura do Rio tem estimulado estas práticas, sem regulamentá-las a contento, com perdas de impostos para nossa cidade e em detrimento do crescimento da cadeia hoteleira formal, que a mesma municipalidade estimulou em passado recente. Uma Olimpíada bem preparada deve trazer visitantes estrangeiros para todo o país e não só para a cidade maravilhosa.

Nesses 60 anos de FBHA, quais mudanças foram mais marcantes no setor?

Somos a maior entidade sindical de segundo grau, coordenando 66 sindicatos patronais destes segmentos em todo o Brasil há 60 anos. Somos vinculados a Confederação Nacional do Comércio de Bens, de Serviços e de Turismo e temos sede em Brasília, com escritórios no Rio, Belo Horizonte e agora na grande Porto Alegre, além de representantes em Salvador e São Paulo. Durante estas seis décadas estivemos presentes nos principais momentos do turismo brasileiro, além da defesa dos interesses da alimentação fora do lar e da hotelaria nacional. Ressalto que os primórdios do Conselho Nacional de Turismo, órgão consultivo do Ministério, nasceu dentro da CNC com participação da FBHA, ressaltando ainda os embates na época do controle de preços (Sunab) quando nossos dirigentes de então adotaram posturas firmes nos interesses do segmento. Atualmente com o apoio da Confederação, atuamos dentro do Congresso Nacional, vigilantes no acompanhamento de leis



que possam nos prejudicar e na busca incessante da solução de gargalos históricos de nossa categoria, como direitos autorais, gorjeta, legislação trabalhista e tributária. O importante é que praticamos um sindicalismo moderno, empresarial, com transparência, alternância de poder, estímulo a novas lideranças e apoio as empresas através de nosso sindicatos afiliados, uma atuação condizente com o terceiro milênio, que se baseia na parceria com entidades com irmãos de caráter associativo, em prol de um turismo a altura que nosso país merece.

Conheça Alexandre Sampaio de Abreu

Conheça Alexandre Sampaio de Abreu Carioca, 59 anos com mais de 37 anos de atuação no mercado hoteleiro carioca e fluminense, é presidente da Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA). Presidente do Novo Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da Confederação Nacional do Comércio, de Bens de Serviços e de Turismo, membro do Conselho Nacional de Turismo, coordenador do CB54 (Comitê Brasileiro de Normalização em Turismo), órgão de planejamento, coordenação e controle das normas relacionadas ao Turismo (ABNT- representante da ISO no Brasil), e vice-presidente de Hotelaria do SindRio – Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes do Rio de Janeiro. Formado em ciências contábeis, Sampaio foi presidente do SindRio entre 2002 e 2010, quando assumiu a presidência da FBHA. Já foi por duas vezes Diretor de Operações da Cia. de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (Turisrio), além de vice-presidente da ABIH-RJ, diretor financeiro, Diretor Jurídico e Vice-presidente da ABIH Nacional.

ACONTECE NA CERVBRASIL

CervBrasil realiza seminário do Campo ao Copo e lança seu Anuário 2015

A CervBrasil realizou em 23 de novembro, o Seminário do Campo ao Copo, com participação dos presidentes das quatro empresas fundadoras da entidade: Bernardo Pinto Paiva (Ambev), André Salles (Brasil Kirin), Walter Faria (Grupo Petrópolis) e Didier Debrosse (HEINEKEN Brasil).

O seminário teve como objetivo discutir projetos de melhoria da cadeia produtiva bem como medidas a serem tomadas para enfrentar a crise econômica, tendo como meta a retomada do crescimento setorial.



De janeiro a outubro, o setor produziu 11 bilhões de litros de cerveja com queda no acumulado de 12 meses de -1,7%. No mercado, a previsão é de queda da produção de cerveja de -1,7% em 2015.

A pauta de manutenção de investimentos foi reafirmada pelas quatro grandes cervejarias, visando, sobretudo, o longo prazo.

“A empresa não pensa apenas no curto prazo, queremos estar aqui para os próximos cem anos”, disse o presidente da Ambev, Bernardo Pinto Paiva. “O ambiente ruim não pode ser motivo para deixar de entregar resultados. A gente não usa a crise como desculpa para não ter performance, afirmou Paiva.

André Salles afirmou que a Brasil Kirin investiu mais de R\$ 1 bilhão nos últimos três anos. E salientou a dificuldade que o setor enfrenta perante a insegurança jurídica. “Estudos de consultorias apontam que o Brasil é o país que mais gasta tempo de trabalho – cerca de 2.600 horas ao ano – para manter suas regularidade tributária O Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação aponta que mais de 5 milhões de normas tributárias foram criadas desde a Constituição de 1988. São quase 800 normas por dia útil.”, afirmou.

Walter Faria, presidente do Grupo Petrópolis, também frisou que a crise não deve ser “desculpa”. “A crise se resolve para quem consegue poupar dinheiro. Se você consegue poupar você consegue se precaver de crises que virão. Para quem conseguir controlar seus gastos e poupar parte do que ganha, não haverá crise, isso é também uma garantia de futuro”.

Didier Debrosse, presidente da HEINEKEN Brasil, afirmou que a companhia “está no Brasil para ficar e que o planejamento de investimentos – que somam R\$1 bilhão - atualmente visa o ano de 2025”. Decidimos investir porque creditamos que o mercado vai crescer”.

ACONTECE NA CERVBRASIL

1º Concurso Cultural Cidade Responsável premia alunos e educadores em São Bernardo do Campo.



Vencedores do concurso cultural exibem seus prêmios

O projeto Cidade Responsável São Bernardo do Campo premiou em evento realizado no Dia 7 de dezembro, na Faculdade de Direito da cidade, alunos e educadores que participaram de seu 1º Concurso Cultural.

O 1º Concurso Cultural Cidade Responsável foi uma iniciativa da Associação Brasileira da Indústria da Cerveja (CervBrasil) com o objetivo de prevenir o consumo de bebidas alcoólicas por menores de 18 (dezoito) anos.

O concurso teve com o objetivo de incentivar boas iniciativas de estudantes de 13 a 17 anos e educadores que atuam com jovens, para conscientizar e inibir o consumo de bebidas alcoólicas antes dos 18 anos.

Por isso, houve duas divisões de categorias. Na Categoria Estudantes, adolescentes de 13 a 17 anos que estudam em São Bernardo do Campo responderam, via Facebook, à seguinte pergunta: "Como eu faço minha Cidade Responsável?".

Na Categoria Educadores, profissionais que atuam com jovens em São Bernardo do Campo, realizaram uma prática educativa relacionada à prevenção do consumo precoce de bebidas alcoólicas. Os registros dos trabalhos, em foto e vídeo, foram enviados também via Facebook.

O resultado foi um sucesso: foram mais de 600 frases de estudantes inscritas e mais de 60 projetos de educadores. Os vencedores podem ser conhecidos no site da CervBrasil por meio do link <http://www.cervbrasil.org.br/paginas/index.php?page=consumo-responsavel-vencedores>.

ACONTECE NO MUNDO

A influência dos pais na prevenção de álcool e drogas por menores.

11 de dezembro de 2015

Cerveceros Lationamericanos | Gerardo Talamo, Ph.D.

A revista *Drug and Alcohol Dependence* publicada em sua edição de dezembro de 2015 um artigo interessante sobre o assunto com dados de uma amostra de crianças de origem mexicana nos Estados Unidos.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia Davis observadas interações entre pais latinos e os seus filhos para medir o nível e os efeitos do consumo de álcool e drogas de por meio do estilo parental. Define-se estilo parental o conjunto das práticas aplicadas pelos pais, positivas ou negativas, com objetivo de educar, socializar e controlar o comportamento de seus filhos.

Eles se concentraram em famílias latinas nos Estados Unidos para tentar entender as diferenças culturais influenciaram se o estilo parental e os resultados. Considera-se que os latinos que moram nos EUA possuem um risco mais elevado de consumo de álcool e drogas em uma idade jovem, e mais propensos a usar e abusar deles quando crescem. Os pesquisadores observaram 675 crianças, seus pais, e a interação entre eles; observava-se, também o temperamento das crianças e suas crenças culturais.

Os resultados mostram que as crianças que pretendem utilizar substâncias durante a quinta série (a partir de 10 anos) viu um aumento no número de problema, mesmo no sétimo e aqueles que já tiveram tais pares na quinta série estavam mais propensos a usar substâncias na sétima série.

O principal autor do estudo destacou que os pais que passaram algum tempo com seus filhos durante a infância e meio mais tarde, tendo construído uma relação aberta com um monte de comunicação, respeito e compreensão, proteger contra as influências de colegas e amigos problemáticos e o uso inicial de álcool e drogas.

A investigação científica tem mostrado que o efeito protetor do pai dentro de um estilo parental autoritário, firmeza acompanhada de afeto, é o mais eficaz. Outros elementos-chave são para encontrar os amigos e os pais desses amigos de seus filhos, qual é a sua atitude em relação ao consumo de álcool por menores de idade e qual é o seu comportamento quando consomem álcool.

Conheça a Cervéceros Latinoamericanos.

A Cervéceros Latinoamericanos é uma organização sem fins lucrativos fundada em 1959, que agrupa fabricantes de cerveja da região e representa a organizações internacionais. Entre seus principais objetivos é contribuir para a redução do Consumo nocivo de álcool na região, em conformidade com as disposições da Estratégia Global para Redução do uso nocivo aprovado pela Assembleia Mundial da Saúde em 2010.